

Venda descontrolada de trióxido de arsênio acende alerta toxicológico no país

Por meio de nota técnica, a Sociedade Brasileira de Toxicologia (SBTox) e a Associação Brasileira de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (ABRACIT) emitiram um alerta com orientações aos profissionais de saúde sobre os riscos do trióxido de arsênio (As_2O_3) no Brasil.

O trióxido de arsênio é altamente tóxico e tem sido historicamente associado a envenenamentos. Por características como fácil ocultação em líquidos e alimentos, ser inodoro e insípido, o trióxido de arsênio (As_2O_3) foi e parece continuar sendo o veneno de primeira escolha em homicídios e suicídios.

Fonte: Conselho Federal de Farmácia

Avanço da febre oropouche acende alerta nacional e revela vulnerabilidades ambientais e sociais

A febre oropouche deixou de ser uma doença isolada da Região Amazônica para se tornar um problema de saúde pública nacional. Em 2025, o Brasil já soma mais de 11 mil casos confirmados da infecção viral transmitida pelo mosquito-pólvora, com registros em 18 estados e no Distrito Federal.

Fonte: Conselho Federal de Farmácia

Farmacêutica obtém aprovação para primeiro medicamento contra malária para bebês

Em um avanço significativo para a saúde global, a farmacêutica Novartis anunciou nesta terça-feira (08 de Julho de 2025) a aprovação, pelas autoridades suíças, de sua nova formulação pediátrica do Coartem – batizada de Coartem Baby. O medicamento é o primeiro tratamento específico destinado a combater a malária em bebês com peso reduzido [...].

Até o momento, não existia um tratamento de malária especificamente planejado para crianças com menos de 4,5 quilos, uma faixa etária de frequência de alteração dos testes clínicos tradicionais. O Coartem Baby preenche essa lacuna crítica, oferecendo uma esperança renovada para milhões de famílias em regiões endêmicas.

Fonte: Conselho Federal de Farmácia

Implante anticoncepcional mais moderno será oferecido no SUS

O Ministério da Saúde vai disponibilizar no Sistema Único de Saúde (SUS) o implante subdérmico contraceptivo liberador de etonogestrel, conhecido como Implanon. O novo método é considerado vantajoso em relação aos já existentes por sua longa duração, idade no organismo por até três anos e alta eficácia. A medida busca prevenir gestações não planejadas.

Fonte: Conselho Federal de Farmácia